



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA  
**TOMÁS DE BORBA**

# **CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO**

**2025/2026**

---

## ÍNDICE

<b>LEGISLAÇÃO APLICÁVEL</b>	<b>3</b>
Educação Pré-Escolar	3
Ensino Básico	3
Ensino Secundário	3
Ensino Artístico Especializado	3
Cursos ProFIJ	3
Programas Específicos de Escolarização e Formação	3
<b>OBJETO DA AVALIAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO</b>	<b>4</b>
Modalidades de Avaliação	4
Avaliação Sumativa Interna	5
Adaptações ao processo de avaliação	5
<b>ESTRATÉGIAS/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>PROCEDIMENTOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO</b>	<b>6</b>
Divulgação dos critérios de avaliação	6
Operacionalização dos critérios de avaliação	7
Marcação de instrumentos de avaliação	7
Conceção dos instrumentos de avaliação	8
Nomenclatura a utilizar nos instrumentos de avaliação	8
Classificação e devolução dos instrumentos de avaliação	9
Avaliação de final de semestre	9
Justificação de situações excecionais	10

## **LEGISLAÇÃO APLICÁVEL**

### **Educação Pré-Escolar**

- Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho.

### **Ensino Básico**

- Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A, de 24 de junho.
- Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, de 23 de julho.
- Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto.
- Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A, de 17 de fevereiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2023/A, de 13 de outubro.
- Portaria n.º 78/2023, de 29 de agosto.

### **Ensino Secundário**

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto.
- Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A, de 17 de fevereiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2023/A, de 13 de outubro.

### **Ensino Artístico Especializado**

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto.
- Portaria n.º 78/2023, de 29 de agosto.

### **Cursos ProFIJ**

- Portaria n.º 52/2016, de 16 de junho.
- Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A, de 17 de fevereiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2023/A, de 13 de outubro.

### **Programas Específicos de Escolarização e Formação**

- Portaria n.º 58/2023, de 10 de julho.

## OBJETO DA AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre as aprendizagens e competências definidas nos documentos orientadores para a educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, com especial destaque para as **Aprendizagens Essenciais** de cada disciplina/área curricular e o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, considerando a sua concretização no **Plano de Escola** e nos critérios específicos de avaliação das várias disciplinas/áreas curriculares.

Os perfis de aprendizagem específicos para cada disciplina/área curricular devem ter em consideração o **saber concetual** (relativo ao conhecimento de conceitos e linguagens específicas de cada área do conhecimento), o **saber processual** (relativo ao conhecimento de métodos de trabalho, estratégias de aprendizagem e estratégias de realização de tarefas e de resolução de problemas) e o **saber atitudinal** (relativo aos comportamentos e vivências consideradas adequadas).

### Sinalização dos erros de Língua Portuguesa

O professor tem a obrigação de identificar erros ortográficos e/ou de sintaxe que o aluno possa ter cometido numa qualquer atividade e é igualmente responsável por assegurar a correção dos mesmos por parte do aluno.

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ter uma função positiva e pedagógica no processo de aprendizagem dos alunos.

Haverá primazia da avaliação formativa e reguladora, que será articulada com os momentos de avaliação sumativa.

Deverá ser valorizada a evolução dos alunos ao longo de cada ano letivo e ciclo de ensino.

### Modalidades de Avaliação

- Avaliação Diagnóstica
- Avaliação Formativa
- Avaliação Sumativa

---

## **Avaliação Sumativa Interna**

A avaliação sumativa interna processa-se de acordo com os critérios específicos de avaliação de cada disciplina/área curricular, respeitando o estipulado na legislação em vigor para cada ciclo de ensino e percurso de escolaridade.

## **Adaptações ao processo de avaliação**

O Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A, de 17 de fevereiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2023/A, de 13 de outubro, estabelece o regime jurídico da educação inclusiva. Neste contexto, a escola deve assegurar, a todos os alunos, o direito à participação no processo de avaliação.

Constituem adaptações ao processo de avaliação:

- A diversificação dos instrumentos de recolha de informação;
- Os enunciados em formatos acessíveis, nomeadamente, *braille*, tabelas e mapas em relevo, *daisy*, digital;
- A interpretação em LGP;
- A utilização de produtos de apoio;
- O tempo suplementar para realização da prova;
- A transcrição das respostas;
- A leitura de enunciados;
- A utilização de sala separada;
- As pausas vigiadas;
- A utilização de um sistema de cores nos enunciados;
- A adequação dos elementos de avaliação.

## ESTRATÉGIAS / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação assumirá um carácter contínuo e sistemático através da utilização de estratégias e instrumentos de avaliação diversificados, adequados à natureza das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem.

O registo das classificações obtidas nas diferentes áreas de aprendizagem far-se-á em grelha própria.

Em todos os níveis de ensino, o número e a tipologia dos instrumentos de avaliação são definidos em grupo disciplinar, considerando as características específicas das diferentes disciplinas/áreas curriculares e, eventualmente, ajustados, pelo conselho de turma, às características específicas da turma.

## PROCEDIMENTOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Os processos de avaliação serão conduzidos pelo conselho de turma/núcleo e devem envolver os alunos, nomeadamente através das práticas de autorregulação/avaliação, e os encarregados de educação, através do acompanhamento de todas as informações avaliativas disponíveis.

Com o objetivo de garantir uma maior transparência e objetividade no processo de avaliação, clarificam-se e explicitam-se, de seguida, os procedimentos a adotar:

### Divulgação dos critérios de avaliação

O presente documento e os critérios específicos de avaliação das diferentes disciplinas/áreas curriculares deverão estar disponíveis para consulta de toda a comunidade escolar.

Os docentes da turma, no 1.º ciclo do ensino básico, e os docentes de cada disciplina/área curricular, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, deverão promover práticas de **auto e heteroavaliação**, facultando aos alunos todas as informações relativas à sua avaliação, numa linguagem adequada à sua faixa etária.

## Operacionalização dos critérios de avaliação

A operacionalização em cada departamento curricular / disciplina / área curricular deve ser feita através da elaboração de **critérios específicos de avaliação**, com perfis de aprendizagem específicos/níveis de desempenho.

No final de cada semestre, na classificação sumativa final de cada disciplina/área curricular, nenhum instrumento de avaliação poderá ter um peso superior a 40%, à exceção de disciplinas/áreas curriculares com reduzido número de aulas semanais, cuja situação deverá ser devidamente justificada nas atas das reuniões de conselhos de turma de avaliação. Outras situações que impeçam o cumprimento do referido também deverão ficar registadas em ata.

No decurso do ano letivo, os critérios específicos de avaliação poderão ser alterados, desde que aprovados em conselho pedagógico.

## Marcação de instrumentos de avaliação

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, ensino artístico e no ensino secundário deverão observar-se os seguintes **procedimentos**:

- Clarificação, junto dos alunos e com três dias úteis de antecedência, dos conteúdos a avaliar e estrutura dos instrumentos de avaliação.
- Registo de todas as datas de realização dos instrumentos de avaliação na agenda do Sistema de Gestão Escolar (SGE).

**Nota 1:** Só é permitida a marcação de três instrumentos de avaliação sumativa por semana e em dias diferentes. Pode, ainda, marcar-se outros dois instrumentos de avaliação, de outra tipologia, na mesma semana. Esta situação não é aplicável aos alunos, matriculados nesta Unidade Orgânica, que frequentam o Ensino Artístico.

**Nota 2:** Não é permitida a marcação de instrumentos de avaliação, de qualquer tipologia, nos 5 (cinco) dias úteis seguintes às interrupções letivas do Natal e da Páscoa, bem como nos 2 (dois) dias úteis após a interrupção letiva do Carnaval.

**Nota 3:** Em caso de falta, devidamente justificada, de um aluno a um instrumento de avaliação o disposto nas notas anteriores poderá não ser aplicado.

## **Conceção dos instrumentos de avaliação**

A conceção dos instrumentos de avaliação deve ter em conta as atividades realizadas em sala de aula e os conteúdos nelas abordados, assim como os seguintes aspetos relativos à apresentação do enunciado/atividade de avaliação:

- Formulação clara das questões/instruções, devendo ser usados os verbos de comando utilizados regularmente em contexto de aula;
- Registo das cotações atribuídas a cada questão/item (excetuando-se o 1.º ciclo do ensino básico).

## **Nomenclatura a utilizar nos instrumentos de avaliação**

Na classificação dos diferentes instrumentos de avaliação deverá ser usada a seguinte nomenclatura e escala, de acordo com o nível de ensino, a saber:

### **Ensino Básico**

No **1.º ciclo** do ensino básico, deverão ser usadas as menções qualitativas conforme o quadro abaixo, podendo, também, ser utilizadas as classificações quantitativas constantes do mesmo.

Nos **2.º e 3.º ciclos** do ensino básico, deverão ser usadas as menções qualitativas e as classificações quantitativas conforme o seguinte quadro:

<b>Menção Qualitativa</b>	<b>Classificação Quantitativa</b>
Insuficiente	0% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%



## **Ensino Secundário**

A classificação é expressa numa escala de 0 a 20 valores, arredondada às décimas.

### **Classificação e devolução dos instrumentos de avaliação**

Os instrumentos de avaliação deverão ser devolvidos num prazo máximo de dez dias úteis, com a classificação total e classificações parciais por item (excetuando-se o 1.º ciclo do ensino básico), antes da realização do momento de avaliação seguinte e dentro do horário normal da turma.

Deverá proceder-se, em momento letivo normal da turma, à correção das diferentes atividades de avaliação, numa perspetiva formativa e propiciadora da construção do saber, promovendo o trabalho de remediação e a consolidação de conhecimentos.

### **Avaliação de final de semestre**

Na **educação pré-escolar** e no **1.º ano de escolaridade**, a avaliação consiste numa síntese descritiva, nas diversas áreas, não havendo lugar a menção qualitativa.

Nos **2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade**, a avaliação dos alunos deverá ser expressa por uma síntese descritiva sobre a aprendizagem realizada por cada aluno, nas diferentes áreas curriculares. Esta deverá ser acompanhada por uma menção qualitativa, segundo a escala Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente.

Para as turmas do **2.º e 3.º ciclo do ensino básico** e **ensino secundário**, cada docente preencherá uma grelha, de carácter não vinculativo, que apresente de forma clara os resultados obtidos nos diversos instrumentos de avaliação e com as propostas de classificação final do respetivo semestre.

A **grelha de avaliação** com as propostas de classificação de final de semestre deverá ser entregue ao diretor de turma dois dias úteis antes da reunião de conselho de turma de avaliação.

De modo a rentabilizar os trabalhos do conselho de turma para que os níveis possam ser objeto de reflexão, discussão e confirmação na reunião de avaliação, os docentes devem introduzir, dois dias úteis antes da realização da reunião, as propostas de classificação final no Sistema de Gestão Escolar (SGE).

## **Justificação de situações excecionais**

No conselho de turma de avaliação deverão ser justificadas, em ata, todas as situações de evolução ou regressão excecional na classificação final dos alunos.

Aprovados em reunião do conselho pedagógico, a 23 de julho de 2025

O presidente do conselho pedagógico,

*Manuel Costa*